



CORPO E ARTE BARROCA: O SAGRADO E O PROFANO ATRAVÉS DAS OBRAS DE BERNINI

Lucas Martinucci (PROART, UEL), Jardel Dias Cavalcanti (Orientador)
e-mail: jardeldias1@hotmail.com

Universidade Estadual de Londrina/ Departamento de Artes Visuais/
Londrina, PR.

Linguística, Letras e Artes / História da Arte

Palavras-chave: História da Arte, Barroco, Corpo, Bernini

Resumo:

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise sobre três obras do artista italiano Gian Lorenzo Bernini – um dos maiores representantes do período barroco. Tais obras “O Êxtase de Santa Tereza”(1646-1652), “Beata Ludovica Albertoni”(1674) “O Mártirio de São Lourenço” (1614-1615) são permeadas pelo dualismo mais expressivo deste período : O sagrado e o profano, que se revela através da representação do corpo que se apresenta mais carnal que em qualquer outro período da história da arte.

Introdução

A partir de uma análise sobre o período da Arte Barroca, podemos traçar claramente um pensamento dualista entre o que é sagrado e o que é profano, acentuado na representação dos corpos neste mesmo período. Fruto da contra-reforma, o barroco aposta numa arte que apela aos sentimentos mais profundos dos fiéis, sua irracionalidade e passionalidade.

E é com um cenário teatral (fruto da união entre arquitetura, escultura e pintura) que vai fazer surgir suas figuras mais empolgantes, mais criativas, mais vivas, tais como personagens de ópera, prontos a seduzirem pelo exagero da expressão e da forma.

Nesse sentido, impressionar os espectadores com efeitos teatrais, como na obra brilhante, mas ambígua, de Bernini, o “Êxtase de Santa Tereza d’Ávila”. Nesta obra, os espectadores são colocados como participantes do teatro ficando nas laterais da capela, são participantes ativos, assistindo ao drama sagrado como se ele se desenrolasse na sua frente.

Assim também acontece na obra “O Martírio de São Lourenço” onde a representação carnal do santo é exacerbada de maneira que se tenha idéias dúbias daquilo que acontece com o santo.

E não menos importante a escultura “Beata Ludovica Albertoni” que esta também em êxtase assim como Tereza, mostra claramente a presença fulminante do corpo para a composição da cena que mostra não apenas



uma santa, mas uma mulher que sente e vibra a presença divina que é demonstrada por esse corpo em brasas.

Através de imagens que surgem ainda no Renascimento e se estendem ao final do Barroco, é nítido como é rica a abordagem deste tema por artistas que fazem uma relação entre o divino e o mundano na carnação da figura do corpo humano e sua sensualização e ou espiritualização. Nas obras de Bernini há uma forte presença destes dois elementos que se fundem nos corpos: o espiritual e o sensual. Razão por qual nosso interesse por ele justifica um aprofundamento da questão do sagrado e do profano na arte barroca. Vale a pena deter-se sobre a obra do escultor Lorenzo Bernini que soube como nenhum outro dramatizar o sentido da fé e expor a sensualidade da carne ao mesmo tempo, fazendo valer os princípios da arte religiosa barroca cristã.

Bernini foi quem melhor definiu este *theatrum sacrum*, mediante a notável simbiose de arquitetura, pintura e escultura, sem esquecer a luz e a cor como fatores plásticos e simbólicos.

A obra de arte constitui um espaço privilegiado onde se afrontam, se confrontam, os paradoxos de uma sociedade, ancoradouro do primitivo e do cultural que formam as grandes civilizações teocráticas.

A arte sagrada torna-se profana no Ocidente tendo transposto uma etapa anterior de dessacralização (o Renascimento) buscando o sagrado quando o barroco procura colocar em cena os mistérios da fé. O artista busca

Materiais e métodos

A nossa pesquisa vai se organizar em quatro etapas, perfazendo o caminho que parte do levantamento bibliográfico (obras sobre o Barroco, sobre Bernini e sobre a questão do sagrado e do profano na arte barroca), passando pelos fichamentos dos mesmos até a concretização da pesquisa no modelo de uma análise que será transformada em TCC, em um artigo e em um projeto de mestrado:

- a) levantamento bibliográfico referente à obra de Bernini e ao Barroco italiano;
- b) leitura e fichamentos de estudos que tenham como tema a escultura barroca e a questão do sagrado e do profano;
- c) estudo geral da obra de Bernini;
- d) análise particularizada das três obras de Bernini a partir do conceito de "sagrado e profano". Cujas são: "O Êxtase de Santa Tereza", "Beata Ludovica Albertoni e o "Martírio de São Lourenço".

Resultados e Discussão

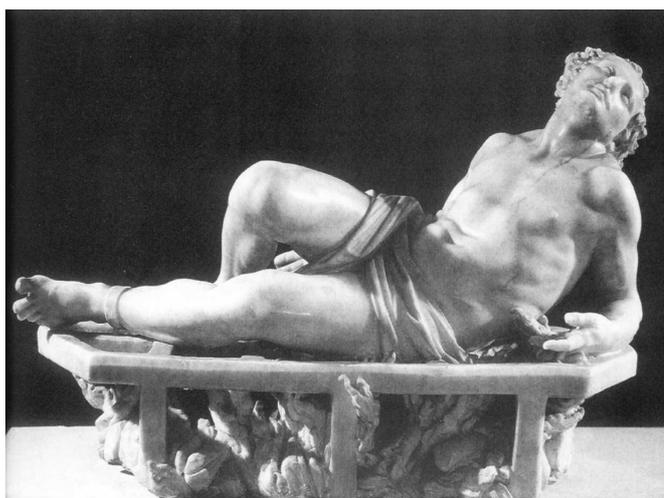
Tais obras analisadas contribuíram para a discussão mais profunda sobre a importância da arte barroca principalmente no desdobramento da arte moderna e também suas repercussões na arte contemporânea.



Gian Lorenzo Bernini “O Êxtase de Santa Tereza” (1646-165) mármore.



Gian Lorenzo Bernini “Beata Ludovica Albertoni” (1674) mármore.



Gian Lorenzo Bernini “O Martírio de São Lourenço” (1614-1615) mármore.



Conclusões

A partir de tais obras analisadas levando em consideração seu contexto histórico, social, cultural, econômico e claro artístico podemos concluir que a importância dessa representação tão presencial feita por Bernini é a demonstração da grande função da arte: transgredir os limites e barreiras impostas pela sociedade vigente.

Bernini nos apresenta os corpos representando não apenas a presença física, mas o conceito ideológico do conceito o qual o homem barroco passava, suas dúvidas em relação ao mundo e ao ser humano, seus dualismos que culminam no estabelecimento – a longo prazo – da sociedade moderna.

Alem disso sua pesquisa estética transcende as imagens idealizadas pelo renascimento e abre espaço para o sentimento e a para um realismo vivo que nos aproxima da obra de arte, o que nenhum artista antes havia colocado, sem deixar de ressaltar a sensualidade e a humanidade daquilo que ali estava representado.

Agradecimentos

Agradeço ao meu professor orientador Jardel Dias Cavalcanti, a minha querida amiga Camila de Melo Carnelós e todos participantes do projeto.

Referências

ARGAN, Giulio Carlo. *Imagem e persuasão: ensaios sobre o Barroco*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

ARGAN, Giulio Carlo. “A retórica e a arte barroca”. In: *História da arte italiana: de Michelangelo o futurismo*. São Paulo: Cosac-naify, 2003. pp. 347-351.

MELLO, Suzy de. *Barroco*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MIRCEA, Eliade. *O Sagrado e o Profano*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

VIGARELLO, Georges. *História do Corpo, da Renascença às Luzes*. Porto Alegre, 2008. (vol. I).

WITTKOWER, Rudolf. “Bernini”. In: *Escultura*. São Paulo: Martins Fontes, 1989. pp. 173-222.

WÖLFFLIN, Heinrich. *Renascença e Barroco*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

WÖLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da história da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

